

30.05.2025

Vivências Artísticas

9H - 12H

17ª Edição



RAÍZES



Design: A. Renata Baptista & Marta Miranda

Ficha Técnica

17.^a Edição Vivências Artísticas: Raízes

Autores:

Adalgisa Pontes & Carlos Almeida (Coords)
Helena Dantas
Inês Chagas
Joana Vasconcelos
João Duarte Amorim

Editor: Escola Superior de Educação do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo

Local de publicação: Viana do Castelo

ISBN: 978-989-8756-79-4

DOI: <http://doi.org/10.57910/ipvc-ese-978-989-8756-79-4>

E-book

Abril de 2026



AGRADECIMENTOS

Escolas

Agrupamento de Escolas Abelheira
Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior
Academia dos Pimpolhos
Jardim de Infância Santo António

Estudantes

CTeSP de Intervenção Educativa em Creche
CTeSP Artes e Tecnologia
Licenciatura em Educação Básica
Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas
Mestrado em Educação Artística



Índice

INTRODUÇÃO p.6

1. BRAILLARICO p.9

2. SALVAR O CORAÇÃO DE VIANA p.11

3. DESCOBRIR AS RAÍZES DE VIANA p.13

4. CADEIRAS MULTICULTURAIS p.15

5. O RANCHO E AS TUAS CORES p.17

6. CAMINHO DAS RAÍZES p.19

7. RAÍZES DOS SENTIMENTOS p.21

8. TESOURO DAS NOSSAS RAÍZES p.23

9. ENTRE AS VOLTAS DO VIRA p.25

10. A MENINA DOS OLHOS LIVRES p.27

11. AZULEJARTE p.29

12. RAÍZES FUNDAS NO CHÃO, RAMOS LONGOS PARA O CÉU p.31

13. PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES TEMPOS p.33

14. MINI CHEFES p.35

15. DETETIVES MUSICAIS p.37



16. TELAS MÁGICAS p.39

17. O MUNDO SONORO ÀS CEGAS p.41

18. BOSQUE DOS SENTIDOS p.43

19. 1000 PEDAÇOS NUM SÓ CORAÇÃO p.45

20. 25 DE ABRIL p.47

21. DESFILE CULTURAL p.49

22. BRINCAR COMO ANTIGAMENTE p.51

23. JOGOS DO MUNDO p.53

24. ASAS DE TINTA, RAÍZES DE COR p.54

25. ESPALHAR, CRIAR E TRANSFORMAR p.56

26. TASKMASTER INFANTIL p.58

27. CONCERTO MAIS PEQUENO DO MUNDO p.60

CONCLUSÃO p.62



INTRODUÇÃO

O livro Vivências Artísticas – 17.^a Edição dá continuidade a um percurso pedagógico e artístico que se tem vindo a afirmar, ao longo dos anos, como um espaço privilegiado de experimentação, reflexão e intervenção no âmbito da Educação Artística. As atividades apresentadas inscrevem-se no projeto Vivências Artísticas, afirmando a sua relevância enquanto dispositivo de mediação e prática artística em contextos educativos.

A conceção e organização deste volume ocorrem no âmbito da Unidade Curricular de Planeamento de Projetos Artísticos, do 3.º ano da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, reunindo um conjunto de projetos concebidos e implementados por estudantes, em articulação com práticas educativas contemporâneas.

A 17.^a edição do projeto Vivências Artísticas celebra o tema “Raízes”, aprofundando a importância da arte no desenvolvimento integral das crianças que participam nas atividades dinamizadas para assinalar o Dia Mundial da Criança. Este tema convida a um olhar atento sobre a identidade, a memória, a pertença e as ligações que se constroem através da experiência artística, valorizando a arte enquanto elemento estruturante do crescimento pessoal e social.

À semelhança das edições anteriores, os projetos apresentados mobilizam diferentes linguagens artísticas — teatro, música, artes visuais, expressão dramática e dança, proporcionando às crianças oportunidades de expressão e de participação ativa. Estas vivências promovem o desenvolvimento de competências fundamentais, como a criatividade, a comunicação, a cooperação e o trabalho em grupo, reforçando o papel da Educação Artística como espaço de aprendizagem significativa.

Este e-book foi concebido como um recurso de apoio aos estudantes de Educação Básica e a todos os que reconhecem o valor das artes. Reúne propostas práticas, atividades envolventes e momentos de reflexão que facilitam a integração das artes no quotidiano educativo, respeitando diferentes idades, contextos e realidades pedagógicas.

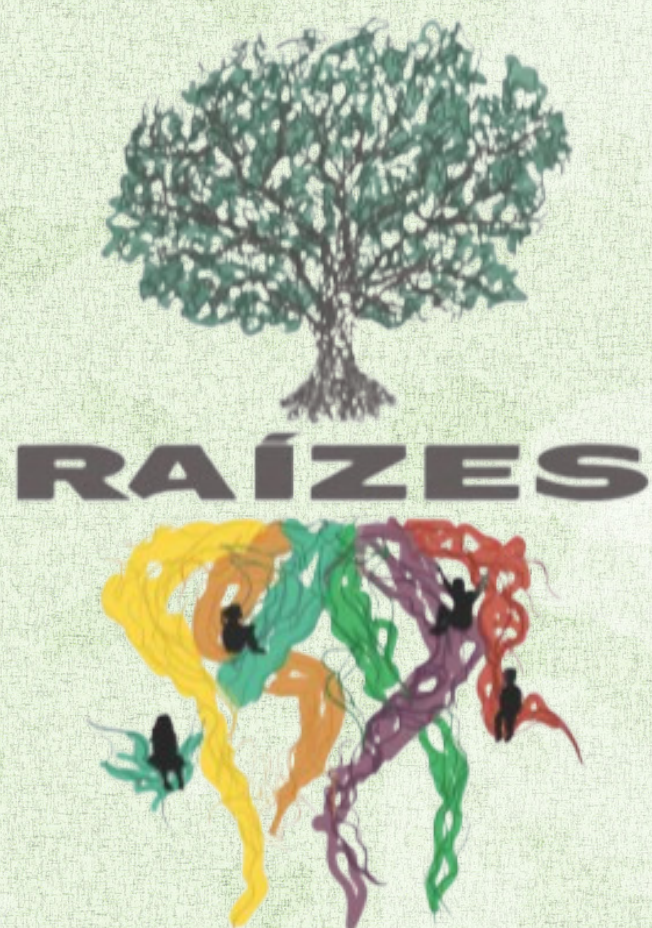


Cada proposta centra-se numa linguagem artística específica, permitindo a sua adaptação e recriação em diversos cenários educativos.

Acreditamos que a arte vai muito além do fazer artístico. É uma forma de olhar, sentir e compreender o mundo e a nós próprios. Ao promover Vivências Artísticas, plantam-se sementes que contribuem para a formação de cidadãos mais sensíveis, criativos e colaborativos. Cultivam-se não apenas competências artísticas, mas também valores humanos essenciais, como a empatia, o respeito e a capacidade de enfrentar os desafios da vida de forma consciente e crítica.

Desejamos que este livro inspire o leitor a explorar, valorizar e partilhar estas raízes artísticas, seja na escola, em casa ou na comunidade. Porque a arte transforma, conecta e abre caminhos para um futuro mais plural, significativo e cheio de possibilidades.

PROJETOS





1. BRAILLARICO

Local da Implementação: Exterior - Atelier

Associação: IRIS Inclusiva

Membros do grupo:

Cristiana Carvalho, Isabel Barciela e Jorge Lima.

Público-Alvo: 1º ciclo (3º e 4º anos).

Descrição da atividade: Durante a atividade, duas equipas de crianças exploram o sistema Braille através de um jogo interativo. No chão, encontram-se dois conjuntos de arcos numerados de 1 a 6, representando células Braille. Em frente, há mesas com máquinas Perkins e tábuas com caixas de ovos. Após uma breve explicação sobre o Braille, as crianças são divididas em equipas. Uma criança escreve a letra indicada na máquina Braille, enquanto outra representa essa letra na tábua, colocando bolas nas posições corretas e fixando a letra a negro com velcro. No final, a mensagem “Vivências Artísticas” deve estar visível em Braille e a negro nas tábuas.

Materiais: 12 arcos, 2 máquinas Perkins (escrita braille), 2 mesas, 2 tábuas com caixas de ovos dispostas, bolas de esferovite, letras a negro e material produzido em braille.



1. BRAILLARICO

Local da Implementação: Exterior - Atelier

Associação: IRIS Inclusiva

Membros do grupo:

Cristiana Carvalho, Isabel Barciela e Jorge Lima.

Público-Alvo: 1º ciclo (3º e 4º anos).

Descrição da atividade: Durante a atividade, duas equipas de crianças exploram o sistema Braille através de um jogo interativo. No chão, encontram-se dois conjuntos de arcos numerados de 1 a 6, representando células Braille. Em frente, há mesas com máquinas Perkins e tábuas com caixas de ovos. Após uma breve explicação sobre o Braille, as crianças são divididas em equipas. Uma criança escreve a letra indicada na máquina Braille, enquanto outra representa essa letra na tábua, colocando bolas nas posições corretas e fixando a letra a negro com velcro. No final, a mensagem “Vivências Artísticas” deve estar visível em Braille e a negro nas tábuas.

Materiais: 12 arcos, 2 máquinas Perkins (escrita braille), 2 mesas, 2 tábuas com caixas de ovos dispostas, bolas de esferovite, letras a negro e material produzido em braille.



1. BRAILLARICO





2. SALVAR O CORACÃO DE VIANA

Local da Implementação: Sala 11

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºB

Membros do grupo:

Élin Gonçalves Matos, Gabriela da Silva Ribeiro, Inês da Costa Castro, Joana Ferreira de Almeida e Leonor Francisca de Passos Ramos

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: Durante a apresentação, as crianças entraram ao som instrumental de “Havemos de ir a Viana”, interpretado ao piano e viola d’arco, criando um ambiente de abertura envolvente. A narrativa iniciou-se com a presença de Manel, Maria e dois turistas em cena, até ao aparecimento da Bruxa Muito Má, que revelou os seus planos maléficos e roubou o coração de Viana, mergulhando a cidade na escuridão. Perante esta situação, Manel e Maria, com a colaboração ativa das crianças, decidiram chamar a Patrulha Romaria, cuja entrada foi assinalada pelo genérico da “Patrulha Pata”. A Agente Especial Luzia liderou a missão de recuperação do coração, numa ação dinâmica e participada. Ao longo da história, as crianças tiveram um papel ativo no desenrolar da ação, contribuindo para a captura da bruxa, a devolução do coração e o restabelecimento da normalidade na cidade.

No final, todos os intervenientes cantaram em conjunto “Havemos de ir a Viana”, encerrando a apresentação de forma festiva e participativa. A peça contou com dois narradores e vozes interpretadas pelos elementos do grupo, integrando como personagens principais Manel, Maria, a Bruxa Muito Má e a Agente Especial Luzia, da Patrulha Romaria, bem como dois turistas como personagens secundárias.

Materiais: Decoração da sala, fantoches, acessórios para os fantoches e para a peça, biombo, divisórias azuis, instrumentos musicais.



2. SALVAR O CORACÃO DE VIANA





3. DESCOBRIR AS RAÍZES DE VIANA

Local da Implementação: Exterior - campo

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºB

Membros do grupo:

Ana Luísa Barbosa, Leonor Ferreira e Patricia Peres

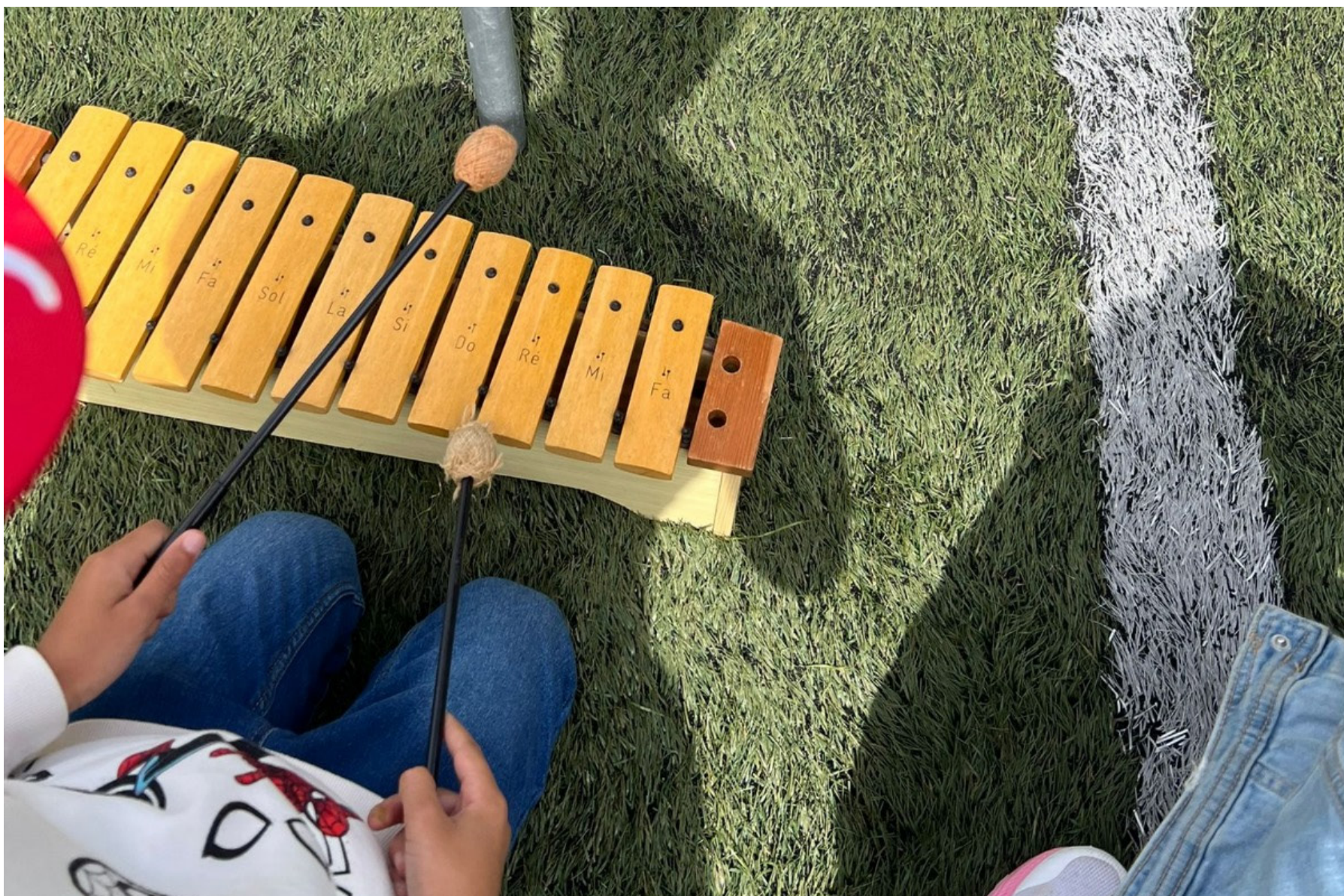
Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade consistiu numa adaptação do tradicional caça ao tesouro, na qual as crianças, organizadas em grupos, foram desafiadas a encontrar as peças de um grande puzzle com referências a músicas e instrumentos musicais. As pistas encontravam-se escondidas em caixas, juntamente com cada peça do puzzle, que seria completado no final com a junção de todas as descobertas realizadas pelas crianças. Sempre que encontravam uma peça associada a uma música, as crianças eram convidadas a cantar ou a dançar. Quando a peça continha a imagem de um instrumento musical, tinham de imitar o som e o movimento característicos desse instrumento. Depois de reunirem todas as peças, dirigiam-se ao centro para proceder à montagem final do puzzle. No encerramento da atividade, todos os participantes reuniram-se em torno do puzzle concluído para registar o momento através de uma fotografia coletiva.

Materiais: Cartolinas; Folhas de papel; Cola; Fita cola; Marcadores; Tinta; 2 colunas de som; Quatro mesas.



3. DESCOBRIR AS RAÍZES DE VIANA





4. CADEIRAS MULTICULTURAIS

Local da Implementação: Sala 8

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºC

Membros do grupo:

Beatriz Guimarães, Gabriela Alves, Margarida Rodrigues, Mariana Domingues e Marta Bastos

Público-Alvo: 1º ciclo (3º e 4º ano)

Descrição da atividade: A atividade consistiu numa adaptação lúdica do jogo das cadeiras, concebida para promover a discriminação visual, a sequenciação, o planeamento e a comunicação colaborativa. À medida que cada cadeira era retirada, revelava-se uma sílaba ou letra colocada debaixo do assento, desafiando as crianças a identificar, organizar e partilhar os elementos linguísticos com os colegas. No final, a composição coletiva da frase «As raízes do passado moldam o futuro» articulou o trabalho de todos, reforçando competências de atenção, memória de trabalho, planeamento sequencial, comunicação e colaboração, num contexto de jogo dinâmico e motivador.

Materiais: Cartão, tintas, cartolina, material de desenho, papel de cor, linha, cadeiras, coluna, velcro, papel de plastificar e fita cola dupla face.



4. CADEIRAS MULTICULTURAIS





5. O RANCHO E AS TUAS CORES

Local da Implementação: Sala 7

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºC

Membros do grupo:

Ariana Matos, Mariana Silva, Ana Lima e Joana Reigoto

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo (1º e 2º ano)

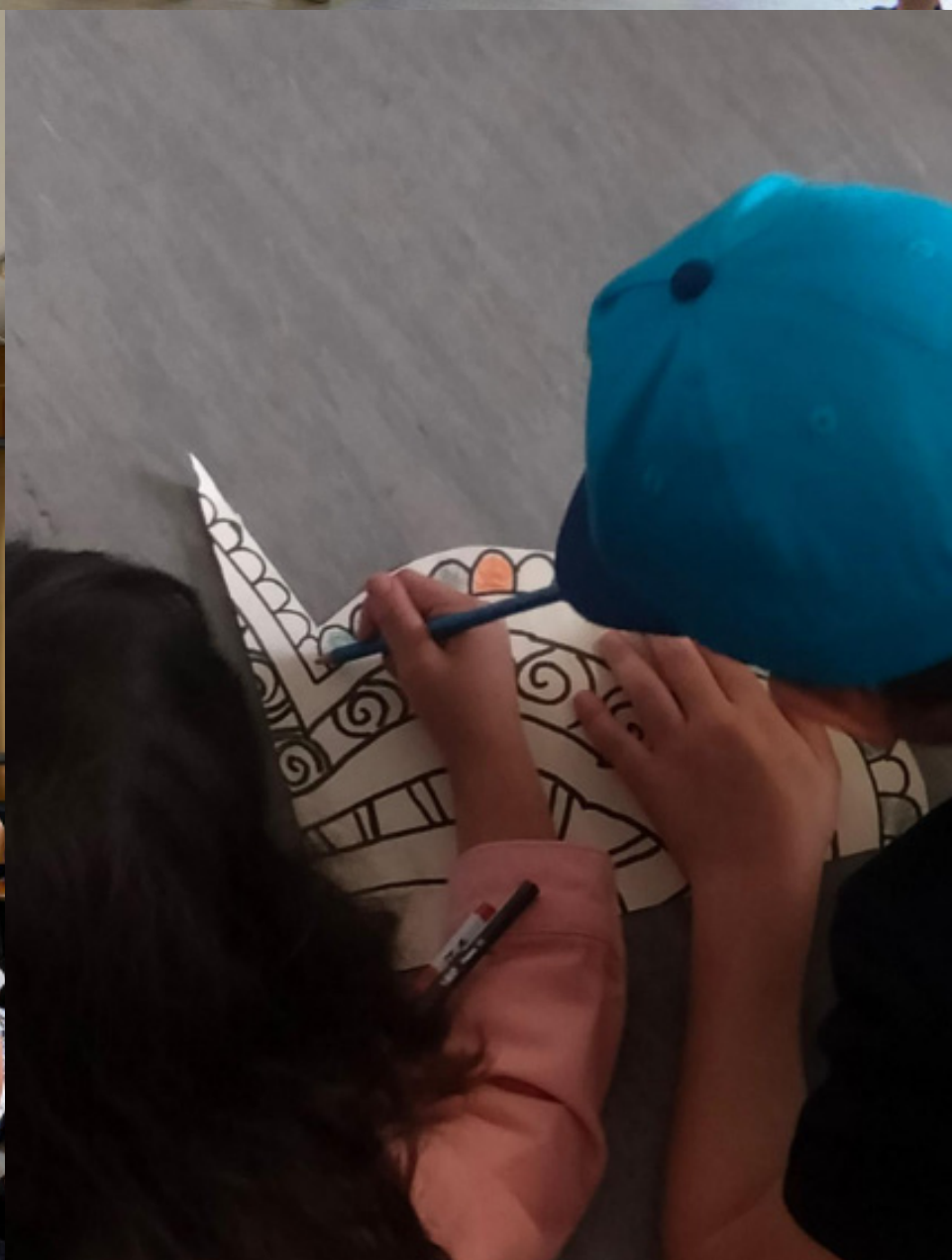
Descrição da atividade: A atividade organizou-se em dois momentos complementares. Num primeiro momento, um grupo de crianças dedicou-se à pintura de peças de vestuário típicas do rancho — como coletes, saias e sapatos — previamente desenhadas num grande mural. Em simultâneo, o outro grupo aprendeu uma dança tradicional associada a este universo cultural, adaptada às idades das crianças. Durante a aprendizagem da dança, foi entregue a cada participante um lenço vermelho, promovendo uma maior envolvimento e expressividade na atividade.

Posteriormente, procedeu-se à troca de grupos, garantindo que todas as crianças participaram nas duas experiências: a pintura do mural e a aprendizagem da dança.

Materiais: Cartão, cenário, tintas, pincéis e esponjas



5. O RANCHO E AS TUAS CORES





6. CAMINHO DAS RAÍZES

Local da Implementação: Espaço Verde

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºB

Membros do grupo:

Isabela Santos, Margarida Alves, Patrícia Lima, Rita Afonso e Sofia Dias

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade consiste na dinamização de um jogo de tabuleiro gigante, composto por 16 casas, que articula as áreas da Música, das Artes Visuais e do Drama. Organizadas em equipas, as crianças avançam no percurso através do lançamento de um dado de grandes dimensões. Ao longo do jogo, cada casa propõe desafios criativos associados às diferentes áreas artísticas, aos quais os participantes são convidados a responder.

O percurso inclui ainda instruções surpresa, que introduzem elementos de imprevisibilidade e tornam a experiência mais envolvente e lúdica. A atividade visa promover a aprendizagem artística, o trabalho colaborativo e o prazer pela participação em experiências criativas.

Materiais: 2 cartolinas A2 e 1 A1, Tintas acrílicas, Tesoura, X-ato, Pinceis, Folhas A4, Lápis, marcadores ou caneta, Vendas, Máquina de plastificar e papel para plastificar, Papel de cenário, Fita de pintor e Fita cola dupla face.



6. CAMINHO DAS RAÍZES





7. RAÍZES DOS SENTIMENTOS

Local da Implementação: Sala 15

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºB

Membros do grupo:

Leonor Costa, Gabriela Silva, Inês Rocha e Lara Jaques

Público-Alvo: Pré e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade foi estruturada em três fases interdisciplinares centradas na exploração das emoções. Numa primeira fase, as crianças foram convidadas a expressar diferentes sentimentos através da mímica. Seguidamente, procederam à sua representação gráfica, traduzindo visualmente as emoções exploradas. Por fim, ouviram excertos de músicas infantis, estabelecendo relações entre os estímulos sonoros, imagens e emoções.

A atividade culminou na construção simbólica de uma árvore com raízes, na qual os sentimentos foram representados como elementos essenciais da vida. No momento final, cada criança registou a sua participação através da impressão digital numa tela coletiva.

Materiais: cola quente, super cola, feltro (vinte e quatro folhas castanhas, oito verdes), linha castanha, agulha, velcros redondos e em linha, quatro cabos de vassoura para manter a estrutura em pé, quatro folhas de plástico, fio castanho, marcadores (verdes, azuis, amarelos e roxos), folhas de diagramação mais grossa, plastificadora e coluna.



7. RAÍZES DOS SENTIMENTOS





8. TESOURO DAS NOSSAS RAÍZES

Local da Implementação: Sala 10

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºB

Membros do grupo:

Ana Luísa Gonçalves, Gisela Silva de Matos, Lara Domingues, Maria Carvalho Fernandes e Maria Matos

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade “Tesouro das Nossas Raízes” configura-se como uma experiência lúdica e imersiva, inspirada no conceito de Escape Room educativa e adaptada ao contexto do pré-escolar e do 1.º ciclo. As crianças são desafiadas a participar numa missão de descoberta e valorização das tradições culturais do Alto Minho.

O espaço da sala é transformado numa “Floresta das Tradições”, organizada em torno de uma árvore central que simboliza a ligação entre passado, presente e futuro. Ao longo da atividade, os participantes realizam quatro desafios distintos, distribuídos por diferentes áreas da sala, cada um associado a um elemento da cultura tradicional.

Após a conclusão de cada desafio, os grupos recebem uma palavra-chave. No final, a articulação de todas as palavras permite formar uma frase secreta, que conduz à descoberta do “Tesouro das Tradições”.

Materiais: Cartaz com alfabeto corporal em código rítmico, Dispositivo de som (colunas/leitor), Caixas com buracos, Sacos de pano com feijões, Tecido ou papel para criar mini lenços, Canetas ou marcadores coloridos, Tinta para impressões digitais, Fio, corda ou molas para pendurar, Peças de puzzle, Papel crepe verde.



8. TESOURO DAS NOSSAS RAÍZES





9. ENTRE AS VOLTAS DO VIRA

Local da Implementação: Sala 12

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºC

Membros do grupo:

Carolina Correia, Clara Barbosa, Mariana Queirós, Mariana Maia, Mafalda Rocha e Sara Araújo

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade “Entre as Voltas do Vira” insere-se no tema “Raízes” e tem como objetivo valorizar as tradições minhotas junto das crianças, promovendo o contacto com expressões culturais do património regional. Ao longo da atividade, os participantes exploram sonoridades características através da escuta de instrumentos tradicionais, como a concertina e o cavaquinho, acompanhando ritmos e movimentos associados ao “Vira de Santa Marta”.

A experiência é complementada com a utilização de elementos de vestuário tradicional e uma ambientação cuidada, contribuindo para uma vivência mais envolvente e significativa do universo do folclore minhoto.

Materiais: Instrumentos, Indumentárias para as crianças, lenços e outros materiais regionais.



9. ENTRE AS VOLTAS DO VIRA





10. A MENINA DOS OLHOS LIVRES

Local da Implementação: Sala de Drama

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 2ºA, 2ºB, 2ºC e 3ºC

Membros do grupo:

Mariana Pereira, Rui Cerqueira, Luciana Pereira, Eva Duarte, Joana Pereira, Joana Costa, Mariana Torres, Beatriz Barbosa, Maria Feliciano, Beatriz Moreira, Bruna Gonçalves, Eduarda Ribeiro, Joana Matos e Sara Rodrigues

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade consistiu na realização de uma dramatização não verbal, inspirada no livro A menina dos olhos ocupados e complementada pela visualização de um vídeo alusivo à temática. A proposta desafiou as crianças a explorar formas de expressão corporal e gestual, promovendo a comunicação de ideias e emoções sem recurso à linguagem verbal.

Ao longo da dramatização, foram recriadas situações do quotidiano relacionadas com o uso de dispositivos digitais, contrastando-as com momentos de brincadeira livre e interação. A utilização de diferentes objetos cénicos contribuiu para enriquecer a narrativa e estimular a participação ativa das crianças. A atividade foi acompanhada por suporte sonoro, reforçando a ambientação e a expressividade dos momentos representados.

Materiais: Bandanas, telemóveis, arco, bola, bolinhas de sabão e corda de saltar, peluches, pufes, coluna de som e áudio.



10. A MENINA DOS OLHOS LIVRES





11. AZULEJARTE

Local da Implementação: Atrás do campo de futebol

Unidade Curricular: Planeamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºB

Membros do grupo:

Ana Isabel Leite, Beatriz Parente

Público-Alvo: 1º ciclo (3º e 4º ano)

Descrição da atividade: A atividade tem como objetivo dar a conhecer às crianças um elemento emblemático da cultura portuguesa: o azulejo. Para tal, foi entregue a cada participante um azulejo (10x10 cm), previamente preparado com um desenho, que as crianças foram convidadas a pintar com tintas acrílicas, explorando cores e padrões.

Durante a realização da atividade, foi criada uma ambientação sonora com a reprodução de fados, nomeadamente “Uma Casa Portuguesa”, de Amália Rodrigues, e “Fado dos Azulejos”, de Carlos do Carmo, contribuindo para uma experiência mais imersiva e contextualizada.

Materiais: Azulejos; tintas acrílicas; pincéis; aventais; coluna e guarda-sóis.



11. AZULEJARTE





12. RAÍZES FUNDAS NO CHÃO, RAMOS LONGOS PARA O CÉU

Local da Implementação: Sala Multiusos

Unidade Curricular: Planejamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºB

Membros do grupo:

Ana Margarida Silva, Ana Sá, Ana Correia, Benedita Gualter, Maria João Neves, Simone Brilho

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade tem como objetivo proporcionar às crianças uma experiência sensorial e imersiva, permitindo-lhes explorar, através do corpo e dos sentidos, o ciclo de vida de uma árvore, desde a semente até ao seu crescimento pleno. Inspirada na metáfora do enraizamento à terra e da expansão em direção ao céu, a proposta convida à vivência do crescimento de forma simbólica e expressiva. Para criar um ambiente envolvente e dinâmico, são mobilizados diferentes estímulos, como o som, a luz e o movimento, potenciando a participação ativa e a consciência corporal das crianças ao longo da experiência.

Materiais: Projetores, Computadores, Colunas, Túnel, tecidos, instrumentos, cabos de ligação, ventoinhas, pulverizadores com água, difusores com óleos essenciais, vendas.



12. RAÍZES FUNDAS NO CHÃO, RAMOS LONGOS PARA O CÉU





13. PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES TEMPOS

Local da Implementação: Sala de Desenho

Unidade Curricular: Planejamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºB

Membros do grupo:

Ana Isabel Duarte Gomes, Beatriz Arezes Torres, Daniela Pereira de Melo e Mariana Gonçalves Martins

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade propõe uma viagem pela história da arte, estruturada em quatro estações criativas, nas quais as crianças exploram diferentes estilos, técnicas e formas de expressão artística. Na primeira estação, dedicada à arte rupestre, as crianças vivenciam uma experiência imersiva em ambiente de “gruta”, realizando desenhos com as mãos em papel cenário, recorrendo a tintas de inspiração natural. A segunda estação centra-se na arte abstrata, a partir das obras de José de Guimarães, convidando à exploração livre da cor e da forma através de diversos materiais. Na terceira estação, inspirada no trabalho de Bordalo II, as crianças são desafiadas a criar representações de animais com recurso a materiais recicláveis, promovendo a reflexão sobre a relação entre arte e sustentabilidade. Por fim, a quarta estação aborda o graffiti, com base no universo do artista OzeArv, permitindo às crianças experimentar a criação artística com sprays naturais.

Materiais: Papel cenário, Mini frascos spray recarregáveis, Tintas naturais Fita cola, Aventais, Luvas, Materiais reutilizáveis/lixo limpo, Lápis de cor, Lápis de cera, Canetas de feltro, Toalhas, Mesas de apoio, Iluminação suave (para ambiente imersivo), Impressora, Tinteiros, Folhas de impressão, Mesas, Cadeiras, Tintas laváveis, Cartão e Tesouras.



13. PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES TEMPOS





14. MINI CHEFES

Local da Implementação: Em frente ao Axis

Unidade Curricular: Planeamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºC

Membros do grupo:

Ana João Saraiva, Ana Margarida Abreu, Lara Pereira e Vânia Simões

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade foi inspirada nas referências televisivas do programa “MasterChef Júnior”, adaptando o seu conceito ao contexto educativo. Consistiu numa prova realizada no exterior, em que duas equipas participaram num percurso de obstáculos, recriando o ambiente de desafio característico do programa. Ao longo do percurso, cada criança foi desafiada a mobilizar a sua perícia, coordenação e equilíbrio, procurando transportar pratos sem os deixar cair.

Materiais: Cartão, giz, fita de obras, tinta acrílica, canas, tecido, embalagens de cartão, caixas de ovos, embalagens tetrapack e placas de polipropileno.



14. MINI CHEFES





15. DETETIVES MUSICAIS

Local da Implementação: Biblioteca Infantojuvenil

Unidade Curricular: Planeamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºC

Membros do grupo:

Beatriz Rodrigues Dias, Mara Cristiana da Torre Agra , Mariana Palhares Pereira e Sara Marisa da Silva Gomes

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: O projeto está associado à descoberta de músicas da atualidade e encontra-se constituído por 4 desafios:

1. Preencher o refrão de uma música;
2. Descobrir o título da música a partir da construção de um puzzle de emojis;
3. Adivinhar a música através da associação de diferentes objetos em 3D, sendo que cada um estará iluminado apenas com uma luz dentro de uma caixa;
4. Descobrir a música a partir dos sons formados aquando a agitação de objetos dentro das caixas.

Materiais: Caixas de cartão (cerca de 55), X-ato, cola quente e pistola de cola quente, caricas de cerveja e de sumos, fita cola, pedras, bolas de desodorizante, esferovite, poliuretano, revistas, coluna de som, arame, alicate, papel para revestir, cola líquida, jornal, tesouras, martelo, luzes, piri-piri, boneca, autocarro, pano branco e preto, cartão e papel celofane.



15. DETETIVES MUSICAIS





16. TELAS MÁGICAS

Local da Implementação: Sala 9

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºA

Membros do grupo:

Mariana Martins, Marta Graça, Mónica Dantas, Catarina Matos e Mariana Ferreira

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade centrou-se no desenvolvimento da discriminação auditiva e da capacidade de sequenciação. As crianças escutaram uma sequência de sons, identificando-os e organizando-os pela ordem correta com recurso a cartões. Posteriormente, procederam à sua fixação com molas num fio, construindo um painel coletivo exposto na parede, promovendo também o sentido de colaboração e partilha.

Para apoiar o processo, foram disponibilizados quadros com pistas visuais, facilitando a associação entre estímulos sonoros e representações visuais. No final, e sempre que o tempo o permitiu, as crianças puderam explorar livremente os brinquedos, incentivando a autonomia e o brincar espontâneo.

Materiais: Telas, tinta acrílica, fios, molas, cartões, telemóvel, coluna de som, pincéis e fita cola.



16. TELAS MÁGICAS





17. O MUNDO SONORO ÀS CEGAS

Local da Implementação: Sala 13

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºA

Membros do grupo:

Catarina Rocha, Cláudia Palhares, Margarida Faria e Valéria Ferreira

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade desenvolve-se em várias etapas e é realizada em quatro grupos de crianças. Inicialmente, são afixados na parede os números de 1 a 5 e distribuídos, de forma aleatória, cartões com imagens de cinco instrumentos musicais — piano, maracas, pandeireta, xilofone e tambor — a cada grupo.

De costas para os instrumentos que serão tocados, as crianças são desafiadas a organizar os cartões pela ordem correspondente aos sons ouvidos. Como acompanhamento sonoro de fundo, é utilizada a música “Havemos de ir a Viana”, elemento emblemático da cidade, contribuindo para a contextualização da atividade.

Na etapa final, as crianças têm oportunidade de experimentar os diferentes instrumentos, promovendo o contacto direto com os materiais e o reconhecimento das suas sonoridades.

Materiais: Piano, maracas, pandeireta, xilofone e tambor



17. O MUNDO SONORO ÀS CEGAS





18. BOSQUE DOS SENTIDOS

Local da Implementação: Sala 5

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºA

Membros do grupo:

Ana Catarina Passos, Margarida Pereira, Matilde Tavares, Maria Luisa Costa e Beatriz Monteiro

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade teve como objetivo estabelecer uma ligação simbólica entre a natureza e as raízes culturais. Realizada na sala 5, cuidadosamente decorada com elementos naturais, como uma árvore central, folhas, pássaros e animais decorativos, a proposta foi organizada em três percursos sensoriais complementares.

No Portal Cultural, as crianças contactaram com diferentes elementos da tradição local, nomeadamente a pesca, a agricultura, os trajes típicos e os instrumentos musicais. Nas Caixas Sensoriais, foram convidadas a explorar livremente diversas texturas e materiais, através do tato. Já no Puzzle Sonoro, escutaram sons de instrumentos musicais e construíram o puzzle correspondente, desenvolvendo a atenção auditiva e a associação entre som e imagem.

Materiais: Caixas de cartão, Caixas de ovos, Panos, Esferovite, Jornais, Tubos de cartão, Tintas acrílicas, Lanternas e Algodão.



18. BOSQUE DOS SENTIDOS





19. 1000 PEDAÇOS NUM SÓ CORAÇÃO

Local da Implementação: Sala 14

Unidade Curricular: Planeamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºC

Membros do grupo:

Anabela Rodrigues, Ana Araújo, Francisca Casanova e Inês Júnior

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade decorreu num ambiente decorado para recriar uma cozinha artesanal, proporcionando às crianças um contexto próximo das práticas tradicionais. A proposta foi organizada em três mesas, correspondentes às diferentes etapas do processo: limpeza das cascas de ovos, coloração das cascas com recurso a cascas de cebola e, por fim, a construção de um painel através da técnica de colagem.

Cada grupo participou em todas as fases da atividade, garantindo uma experiência completa e sequencial. Para apoiar a gestão do tempo de cada momento, foram utilizadas músicas previamente cronometradas, que acompanharam a dinâmica de forma ritmada. No final, os cartões com casca de ovo, elaborados por todas as turmas, foram reunidos para dar origem ao Coração de Viana.

Materiais: Cascas de ovos; Água; Cola branca; Cascas de cebolas; Paus de espetada; Pincéis; Panos; Pannels de barro; Louro; Bíblia; Calendário; Limões; Ovos; Rádio; espumadeira; colheres de pau e copos.



19. 1000 PEDAÇOS NUM SÓ CORAÇÃO





20. 25 DE ABRIL

Local da Implementação: Esplanada do bar

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºC

Membros do grupo:

Beatriz Gomes, Bruna Fernandes, Daniela Sousa e Mariana Gonçalves

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade consistiu na apresentação de uma instalação inspirada no 25 de Abril, composta por um tanque de guerra de grande dimensão, decorado com cravos e com armas simbólicas rematadas por cravos na ponta. A expressão “25 de Abril” surgia construída com esponjas, reforçando a leitura visual da proposta. As crianças participaram na dinamização da instalação através da elaboração de pequenos cravos em papel vermelho, que foram depois utilizados para preencher as esponjas. Esta intervenção simbolizou a liberdade e a importância histórica do 25 de Abril, conhecido como Revolução dos Cravos.

Materiais: Folhas A3, cartão, spray, paus de espetada, papel craft, elásticos, esponjas, fita cola de papel e papel de seda.



20. 25 DE ABRIL





21. DESFILE CULTURAL

Local da Implementação: Espaço verde à beira do campo

Unidade Curricular: Planeamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºA

Membros do grupo:

Ângela Castro, Joana Correia, Soraia Vivas e Renata Marques

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade consistiu na criação de 24 máscaras, inspiradas em locais e nomes marcantes das cidades de origem das crianças, divididas pelos quatro elementos (6 por elemento). As máscaras foram expostas no exterior da escola, sobre placas de madeira reutilizadas, cada uma com uma descrição explicativa para contextualizar as crianças e despertar a curiosidade dos adultos. A dinâmica seguiu os seguintes passos:

1. Exploração Livre: As crianças exploravam livremente as máscaras expostas.
2. Sorteio: Cada criança retirava um número de um pote, correspondente a uma máscara, que depois colocava, podendo juntar acessórios.
3. Desfile Criativo: As crianças desfilavam numa “passerelle” improvisada, representando com orgulho e criatividade a sua máscara. Um elemento do grupo iniciava o desfile para incentivar a participação.
4. Encerramento: Todas as crianças reuniam-se no final da passerelle para registar o momento com fotografias.

Materiais: Placas de madeira, máscaras decoradas com vários temas, um pano preto, balões dourados e uma estrela.



21. DESFILE CULTURAL





22. BRINCAR COMO ANTIGAMENTE

Local da Implementação: Campo de futebol

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºA

Membros do grupo:

Ana Luísa Cunha, Leonor Soares, Lara Peixoto e Mariana Gonçalves

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade decorreu ao ar livre, num percurso dinâmico pensado para promover o movimento, a criatividade e a interação entre pares. Ao longo da proposta, as crianças participaram em diferentes jogos e desafios, como a Macaca em 3D, o desenho “O que será?”, o Percurso do Equilíbrio, o Túnel Misterioso, a mímica “Vejo, vejo, o quê?” e a Corrida dos Sacos.

Cada etapa foi concebida para estimular competências físicas e cognitivas distintas, incentivando a coordenação motora, a atenção, a imaginação e a cooperação. Num dos momentos, a tinta dos sacos tingiu as mãos das crianças, criando uma surpresa divertida e espontânea que reforçou o caráter lúdico da atividade.

O encerramento foi assinalado com a música “Apita o Comboio”, que levou as crianças a formar um comboio humano, terminando a experiência de forma animada, participativa e unida.

Materiais: Sacos de cereais (corrida dos sacos), Estruturas de arame com croché (macaca e percurso de equilíbrio), Papel de desenho, cartolinas, lápis de cera e de cor, Cartões ilustrados (mímica e desenho), Vendas para os olhos, Mesas, toalhas reutilizadas e decoração com materiais caseiros, Coluna de som portátil e seleção de músicas tradicionais e Elementos improvisados de sinalização e delimitação do espaço.



22. BRINCAR COMO ANTIGAMENTE





23. JOGOS DO MUNDO





24. ASAS DE TINTA, RAÍZES DE COR

Local da Implementação: Espaço Verde da Residência

Unidade Curricular: Planejamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºA

Membros do grupo:

Ana Rita São Roque Lopes, Bárbara Maria da Silva Duarte, Carolina Alves Ribeiro, Lara Patrícia Ferreira Ribeiro, Marta Silva Gonçalves e Rafaela Filipa Moreira Machado

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade começou com as crianças a atravessarem um túnel mágico, que simbolizava a entrada numa cidade encantada. Após a entrada, as turmas foram divididas em dois grupos para participarem em diferentes estações:

1. Confeção de Tintas Naturais: As crianças preparavam tintas com ingredientes como pimentão doce, café, cinza, açafrão, cola e água, mexendo com um pau até obterem uma mistura homogênea.
2. Exploração Sensorial: As crianças cheiravam, tocavam e experimentavam os ingredientes, associando-os a palavras e tentando adivinhar o conteúdo da “caixa mistério”, relacionada com a criação de pincéis.
3. Escolha do Pincel: Cada criança escolhia aleatoriamente um pincel natural para usar na pintura.
4. Estação do Mural: Utilizando as tintas e pincéis naturais, as crianças pintavam livremente num grande pano branco, expressando-se artisticamente.

Materiais: - Pano branco, Pincéis feitos de raízes, flores, folhas, Açafrão, Pimentão doce, Café, Cinza, Cola, Água, Aventais feitos de sacos de ração, Cordas de flores, Panos pretos, 10 Mesas, Balde, Detergente, Panos, Lenços dos namorados, Cartão, Arco de entrada, Coluna, Taças, Paus de madeira, Cartões e 2 caixas mistério



24. ASAS DE TINTA, RAÍZES DE COR





25. ESPALHAR, CRIAR E TRANSFORMAR

Local da Implementação: Estacionamento da residência

Unidade Curricular: Planeamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºC

Membros do grupo:

Joana Fanguero, Cristina Silva, Filipa Silva e Rui Cerqueira

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade decorreu ao ar livre, num percurso pensado para incentivar o movimento, a criatividade e a interação entre as crianças. Ao longo da proposta, foram realizados diferentes jogos e desafios, como a Macaca em 3D, o desenho “O que será?”, o Percurso do Equilíbrio, o Túnel Misterioso, a mímica “Vejo, vejo, o quê?” e a Corrida dos Sacos, promovendo momentos diversificados de exploração e participação ativa.

Cada etapa foi concebida para mobilizar competências físicas e cognitivas, como a coordenação motora, a atenção, a imaginação e a cooperação entre pares. Num dos momentos, a tinta dos sacos tingiu as mãos das crianças, criando uma surpresa divertida e espontânea que reforçou o caráter lúdico da atividade. O encerramento foi assinalado com a música “Apita o Comboio”, que levou as crianças a formar um comboio humano, terminando a experiência de forma animada e unida.

Materiais: Flores, serrim e sal



25. ESPALHAR, CRIAR E TRANSFORMAR





26. TASKMASTER INFANTIL

Local da Implementação: Campo de futebol

Unidade Curricular: Práticas Artísticas II

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 1ºA

Membros do grupo:

Adriana Ramalho, Inês Ferreira, Rafaela Cunha e Sara Fonte

Público-Alvo: 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade foi inspirada no formato do programa Taskmaster e estruturada em quatro desafios lúdicos e criativos, apresentados através de cartas com instruções. Em cada prova, as crianças foram convidadas a mobilizar a imaginação, a atenção e a destreza, num ambiente de jogo e desafio. No Jogo da Mímica, retiravam imagens de um saco — como animais, profissões ou ações — e representavam-nas até que os colegas as adivinhassem. No Som Misterioso, escutavam sons reproduzidos por três caixas com colunas e identificavam o instrumento correspondente entre várias imagens possíveis, como maracas, piano, flauta ou tambor. Na prova Arte Rápida, dispunham de 30 segundos para desenhar algo original e divertido, como um bolo com rodas ou uma árvore com óculos de sol, estimulando a criatividade e o pensamento divergente. Por fim, na Corrida de Objetos, realizavam um percurso físico com diferentes obstáculos, incluindo contornar garrafas ao pé coxinho, saltar a pés juntos, saltar uma corda e lançar argolas para acertar num cone.

Materiais: caixas de sapatos, cartolinas, garrafas, corda de saltar, lápis de cor, folhas brancas, rolos de papel higiênico, pratos de papel, tintas, fitas de decoração, papel de plastificar, mesas e cadeiras.



26. TASKMASTER INFANTIL





27. CONCERTO MAIS PEQUENO DO MUNDO

Local da Implementação: Residência

Unidade Curricular: Planejamento de Projetos Artísticos

Curso/ Ano e Turma: Educação Básica - 3ºA

Membros do grupo:

Gabriela Fernandes, Anita Leite, Bárbara Roberto, Iolanda Silva, Ana Raquel Pereira, Ana Rita Torres, Cristiana Nogueira, Adalgisa Pontes, Ana Luísa, Ana Rita Parente, Bruna Sousa, Daniela Jesus, Luis Nascimento, Mariana Barros, José Miguel, Renata Melo e Telma Carvalho

Público-Alvo: Pré-escolar e 1º ciclo

Descrição da atividade: A atividade consistiu num concerto com seis músicas relacionadas com o tema cultural e identitário:

“Bem-vindos”, “Pronúncia do Norte”, “Desfolhada”, “Grândola, Vila Morena”, “Desfado” e “Conquistador”. A ordem das músicas foi pensada para criar variação emocional e rítmica, evitando monotonia:

“Bem-vindos” – música de acolhimento, cantada na íntegra.

“Pronúncia do Norte” – interpretada maioritariamente a solo, com coro na última estrofe.

“Desfolhada” – alegre e rápida.

“Grândola, Vila Morena” – mais lenta e séria, usada como transição.

“Desfado” – semelhante à anterior em estilo.

“Conquistador” – final energético e vibrante.

Materiais: Violino, Flauta Transversal, Clarinete, Microfones, Microfones de lapela, Colunas, Tapete Vermelho, Piano, Cajon e Pandeiretas.



27. CONCERTO MAIS PEQUENO DO MUNDO





CONCLUSÃO

A 17.^a edição de Vivências Artísticas – Raízes constituiu um contributo relevante para a consolidação de práticas pedagógicas no âmbito da Educação Artística na ESEVC-IPVC, evidenciando o potencial da arte enquanto dispositivo de mediação, expressão e construção de conhecimento. Esta edição permitiu aprofundar a relação entre criação artística, participação e experiência educativa, através de propostas intencionalmente desenhadas para favorecer a exploração sensível, a experimentação e a interação social.

A diversidade das atividades desenvolvidas demonstrou a importância de contextos educativos que valorizem a singularidade de cada criança, promovendo condições favoráveis à autonomia, à criatividade e ao envolvimento ativo. Neste quadro, a mediação pedagógica assumiu um papel estruturante, ao assegurar uma abordagem atenta às características, ritmos e modos de participação dos diferentes intervenientes.

Em síntese, os resultados alcançados reforçam a pertinência da continuidade deste projeto, na medida em que este se afirma como um espaço privilegiado de articulação entre arte, educação e desenvolvimento integral, potenciando experiências significativas de aprendizagem e de contacto com dimensões culturais, estéticas e relacionais fundamentais.